

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A postura não agradou a turma da Faria Lima, que já andava aborrecida com o presidente



Para André Esteves, país tem boas perspectivas

Nem todos foram pessimistas no evento CEO Conference. André Esteves, sócio e chairman do BTG Pactual, enxerga perspectivas positivas para o Brasil, apesar da tensão trazida pela eleição presidencial e do baixo crescimento econômico. "Somos treinados em inflação, nos mexemos rapidamente e estamos na frente de todos os bancos centrais do mundo", disse. "O Brasil tem valor, pois possui boas companhias e uma taxa de juros que hoje é um diferencial. Então, o país entrou de novo no radar."

Energisa inaugurou cinco usinas em 2022

A Energisa iniciou 2022 acelerando os negócios na área de energia solar. A empresa inaugurou, em fevereiro, duas conexões em Minas Gerais, as usinas fotovoltaicas Jatobá I e Jatobá II. Somadas, elas possuem capacidade de 3,2 megawatt de potência instalada. Em janeiro, o grupo havia inaugurado as usinas de Pará de Minas, Lagoa Formosa e Lagoa da Prata, também em Minas Gerais. Ao todo, as cinco usinas solares totalizam 12,6 megawatt de potência instalada e receberam R\$ 55 milhões em investimentos.

Sem falar de economia, Bolsonaro irrita mercado financeiro

O presidente Jair Bolsonaro mostrou o velho destemperamento no evento CEO Conference, promovido nesta semana pelo banco BTG Pactual. Em videoconferência remota, ele atacou o Supremo, perguntou se o mercado financeiro quer se aliar a Cuba e não respondeu perguntas sobre os enormes e urgentes desafios na área econômica, passando a palavra para o ministro Paulo Guedes. A postura não agradou a turma da Faria Lima, que já andava aborrecida com o presidente. No mesmo encontro, nomes graúdos do mercado revelaram o que pensam a respeito de uma eventual vitória de Lula na eleição presidencial. "Lula está indo mais ao centro", afirmou Rodrigo Xavier, da SPX Capital, uma das principais gestoras de recursos do Brasil. "O que tenho escutado é que teremos alguma responsabilidade fiscal à frente. Vai mudar um pouco a política econômica, mas não vai perder de vista o cenário fiscal. Esse risco foi um pouco eliminado."

Crédito:blog.mercavejbrasil



44%

dos brasileiros pretendem viajar nos próximos meses, segundo pesquisa realizada pela consultoria PwC. No mundo, o índice é de 31%.

Aérea colombiana de baixo custo chega ao Brasil

A companhia aérea colombiana Viva Air tem viagem marcada para o Brasil. A empresa deve fazer sua estreia no país em 22 de junho ao lançar a rota São Paulo-Medellín — serão três voos semanais. Sua principal estratégia é oferecer preços mais baixos que os praticados no mercado, o que lhe assegurou um bom crescimento nos últimos anos. A Viva opera atualmente 45 rotas domésticas na Colômbia e no Peru e 11 internacionais para Estados Unidos, México e, no futuro, Brasil.



As experiências que você adquire enquanto enfrenta e supera as adversidades são, na verdade, as suas maiores vantagens"

Michelle Obama,
advogada e ex-primeira-dama dos Estados Unidos

RAPIDINHAS

» A recuperação será em ritmo lento para os pequenos negócios. Segundo o índice IODE-PMEs, as empresas que se enquadram nesse universo (com faturamento de até R\$ 50 milhões anuais) cresceram 7,7% em janeiro em relação a um ano atrás, mas o número está distante dos níveis pré-pandemia. O declínio da variante ômicron pode ser um alento.

» O TikTok aposta em novas frentes de negócios. A rede social chinesa, que já provocou estragos no Facebook, está agora testando vídeos com até 5 minutos de duração, o que a aproximaria do formato do YouTube. Segundo especialistas, vídeos longos aumentam as receitas com publicidade.

» As fronteiras do mundo abrem as portas para os viajantes. Os países que integram a União Europeia vão deixar de exigir testes de pessoas vacinadas contra a covid-19. As novas normas, que passam a valer em 1º de março, se aplicam às pessoas que completaram o ciclo vacinal há no máximo 270 dias ou se recuperaram da doença nos últimos 180 dias.

» Os créditos com garantia de veículo aceleram no Brasil. Segundo estudo da fintech Credits, a procura por essa modalidade cresceu 105% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2021. "Temos visto a retomada da confiança do consumidor após praticamente dois anos de pandemia", diz Luana Bichuetti, VP de Auto Equity da Credits.

CONJUNTURA

Dólar cai ao patamar de R\$ 5

No final da manhã, divisa chegou a ser cotada a R\$ 4,99. Ingresso de investidores estrangeiros pressiona cotação para baixo

» MICHELLE PORTELA

Apesar das tensões no exterior, com a crise na Ucrânia, e as incertezas internas com as próximas eleições, o dólar comercial continuou em queda, ontem, e atingiu R\$ 4,998 no final da manhã. Desde 30 de junho do ano passado, a moeda norte-americana não era cotada abaixo de R\$ 5. No fechamento do dia, a divisa foi vendida por R\$ 5,004, um recuo de 0,95% em relação à véspera.

Com o resultado de ontem, o dólar passou a acumular queda de 5,69% no mês e de 10,26% no ano. No mercado de ações, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou a quarta-feira em baixa de 0,78%, aos 112.008 pontos.

De acordo com André Perfeito, economista-chefe da corretora de valores Necton, o comportamento da moeda americana foi de queda por dois motivos: juros altos por aqui e preços das commodities em alta em todo o mundo. Essa situação tem estimulado o ingresso de capitais estrangeiros no mercado financeiro do país.

Ingressos

Somente nos dois primeiros meses do ano, investidores de outros países aplicaram quase R\$ 56 bilhões na B3, para aproveitar as cotações atrativas das ações, que estão abaixo da medida histórica, principalmente de empresas que se beneficiam com as exportações.

"Os eventuais ruídos que possam ocorrer ao longo do ano, como eleições, guerra na Ucrânia

ou mesmo os juros nos Estados Unidos — que devem começar a subir gradativamente em março — devem ter efeito reduzido, uma vez que hoje já estão presentes e não foram suficientes para reverter o fluxo de dólares em relação ao real", observou Perfeito.

Para o economista-chefe do Terra Investimentos, João Maurício Rosal, "a moeda brasileira está excessivamente desvalorizada já há algum tempo". Ele observou que os o longo período em que os juros permaneceram baixos contribuiu para essa desvalorização do real, "além da série de ruídos políticos que marcaram a pandemia no Brasil".

Movimento pra o centro

Nesse momento, porém, "temos observado uma aquiescência política, em virtude dos movimentos relacionados à eleição presidencial, em que se vê o candidato de esquerda seguindo para o centro", salientou Rosal. "Isso tem melhorado a perspectiva do Brasil aos olhos do investidor internacional e tem provocado fluxo positivo para cá."

De acordo com Rosal, ainda há espaço para a valorização do real. Ele observa, contudo, que esse movimento deve enfrentar dois obstáculos. O primeiro é a elevada inflação nos Estados Unidos, que levará o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) a aumentar as taxas de juros naquele país. O segundo elemento de incerteza é o desdobramento das eleições presidenciais brasileiras.

3D Animation Production Company por Pixabay



Desde o início do ano, moeda norte-americana se desvalorizou 10,26% diante do real

Arrecadação cresce 18,3% em janeiro

» FERNANDA STRICKLAND

Após registrar recorde anual em 2021, a arrecadação total do governo federal atingiu R\$ 235,3 bilhões em janeiro de 2022, registrando acréscimo real de 18,3% ante o mesmo período de 2021, levando em conta a correção pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Foi o melhor desempenho para o mês desde 1995.

Segundo a Receita Federal, o acréscimo observado em janeiro pode ser explicado, principalmente, por pagamentos atípicos

de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), pelo diferimento de quotas do IR Pessoa Física que seriam pagas em 2021, e pelo comportamento das compensações efetuadas. Sem considerar os pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 9,19% na arrecadação do mês.

Para o economista e conselheiro do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF) José Luiz Pagnussat, o resultado de janeiro foi

excepcional e reflete a retomada da economia. Ele destacou o crescimento do IRPJ e da CSLL e o avanço da receita do IRRF sobre rendimentos de capital. "Um indicador de que a economia está voltando à normalidade e que o setor produtivo ampliou sua lucratividade de forma expressiva", comentou.

Ele apontou que o resultado vai melhorar as contas públicas e "abrir espaço para o governo reduzir impostos naqueles setores que ainda demandam estímulos para acelerar o crescimento

e aumentar a competitividade".

Para Benito Salomão, mestre em economia, no entanto, ainda não há muito para comemorar. Ele explicou que o crescimento da arrecadação é fundamental para mudar o perfil fiscal do governo, que registra déficit há vários anos, mas não suficiente. "Nós não conseguimos fazer o ajuste primário das contas do governo só pelo lado das despesas. Mesmo que tenha a PEC do teto, reforma da Previdência, as despesas continuam crescendo acima do PIB", afirmou Benito.

» Rede D'Or compra Sul America

A Rede D'Or anunciou, ontem, a compra da Sul América. O negócio custou R\$ 15 bilhões. As companhias de rede hospitalar chegaram a um acordo, sendo que a Rede D'Or vai assumir a gestão de todos os negócios da Sul América — que atua nas áreas de saúde, odontologia, previdência e seguros de vida. Em comunicado conjunto, os dois líderes do segmento de saúde no País afirmam que a junção é fruto de uma estratégia para "expansão e alinhamento". As duas operadoras anunciaram, ainda, que vão convocar assembleias gerais para que os acionistas de ambas empresas possam deliberar sobre a incorporação.